

Irmã Míria T. Kolling - Aquela Eterna Fonte

tom: Dm

"Aquela eterna fonte está escondida
 Mas bem sei onde tem sua guarida
 Mesmo de noite, mesmo de noite!
 E sua origem não a sei, pois não a tem
 Mas sei que toda origem de la vem
 Mesmo de noite, mesmo de noite!"

Em ti eu quero crer, te amar até morrer
 Servir-te na alegria e na dor
 Pois ao entardecer do meu mortal viver
 Serei julgado pelo amor!

Sei que não pode haver coisa tão bela
 E que os céus e a terra bebam dela
 Mesmo de noite
 Eu sei que nela o fundo não se pode achar
 E que ninguém a pode atravessar
 Mesmo de noite
 Sua claridade nunca é obscurecida
 E sei que toda luz dela é nascida
 Mesmo de noite

Sei que tão caudalosa são as suas correntes
 Que céus e infernos regam, e as gentes
 Mesmo de noite
 E tal corrente que vem desta fonte
 Eu sei-o bem, é poderosa e forte
 Mesmo de noite
 Esta corrente que das duas procede
 Eu sei: nenhuma delas a precede
 Mesmo de noite
 Aquela eterna fonte está escondida
 Neste pão vivo pra dar-nos vida
 Mesmo de noite
 De lá está chamando as suas criaturas
 Que nela se saciam às escuras
 Mesmo de noite
 Aquela viva fonte que desejo
 No pão da vida eu agora a vejo
 Mesmo de noite
 A pura fonte que de glória me sacia
 Já tem sabor de céu na eucaristia
 Mesmo de noite

Acordes

